

Alunos lançam aplicativo para estimular o uso compartilhado de veículos no campus da UFRJ

Será lançado na segunda-feira, 4 de abril, o aplicativo Caronaê, desenvolvido por alunos da Escola Politécnica, da Coppe e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ . O objetivo é atender demandas por caronas na Cidade Universitária, por meio de um sistema integrado e de fácil uso. O projeto recebeu financiamento e apoio do Fundo Verde, após ter vencido o concurso "Soluções Sustentáveis Fundo Verde – UFRJ 2014", e contou com a tutoria do professor Ronaldo Balassiano, do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ, na etapa inicial de implantação do projeto.

O aplicativo será disponibilizado gratuitamente para smartphones que utilizam o sistema Android, e, posteriormente, o sistema iOS (Iphone). Ele apresenta um "cardápio" de caronas com informações relativas à origem e destino da corrida e o nome do usuário que oferece a carona. O formato é semelhante ao feed de notícias do Facebook. Ao clicar em uma das caronas, o usuário poderá obter outras informações, como os locais por onde passará o motorista. O usuário também terá disponível um ambiente para *chat*, possibilitando o bate-papo entre quem oferece e quem solicita a carona.

Cerca de 7 mil alunos participam de algum tipo de sistema que auxilia o estudante a conseguir carona na Cidade Universitária, seja usando as redes sociais ou grupos no WhatsApp. O Fundo Verde entrevistou 701 estudantes, identificando que 53% pegam ou oferecem carona e 81% confiariam em um aplicativo destinado a caronistas.

Para o professor de Engenharia de Transportes da Coppe, Ronaldo Balassiano, a importância deste projeto é contribuir para racionalizar o uso do transporte individual na Cidade Universitária. "O potencial é muito grande. Há uma demanda dispersa por caronas, que tende a convergir para a oferta via aplicativo e poderá aumentar essa demanda, uma vez que o aplicativo esteja implementado e sendo usado com sucesso. É um projeto muito interessante, para a cidade inclusive. O Fundo Verde tem essa função, de testar no campus projetos ecologicamente sustentáveis, fazer teste piloto para que eles possam ganhar escala e ser implementados na cidade", avalia o professor.